



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES Província São José

GRUPO FLOR DO CARMELO

“O Amor não cansa e nem se cansa.” (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP



Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

Aos 21 de fevereiro de dois mil e dezesseis, 2º Domingo da Quaresma, às dezoito horas, na Paróquia Imaculada Conceição, rezamos, inicialmente, a Oração “A Vossa Proteção” e as Vésperas própria da Quaresma. Após, foi feito a nossa *Lectio Divina* meditando no Evangelho de São Lucas 9, 28 – 36, momento em que Fábio proferiu que “Trata-se do Evangelho da Santa Missa; que a *Lectio Divina* vai de encontro a essa passagem, porque nós também queremos contemplar o Senhor. Mas só através da Graça Dele é que conseguiremos dar esse passo. Devemos deixar que Deus toque em nosso coração e através da escuta sermos melhores no nosso dia a dia. Que o Senhor possa estar sempre nos dando essa Graça, assim peçamos ao Espírito Santo para estarmos atentos a Palavra de Deus”, rezamos “Vinde Espírito Santo.” Em seguida, foi dado o momento de partilhar a reflexão sobre os versículos, de modo que Damaris destacou o versículo 32, “pedindo para não ficar distraída com o sono, para que possa ver a Glória de Deus”. Izildinha destacou “a voz de Deus”, pois devemos ouvir aquilo que Ele fala. Igualmente Juliana comentou acrescentando que “pede abertura a escuta.” Fábio destacou o versículo que trata de fazer as três tendas e ficar no local” denotando para nossa vida certo comodismo, porque é preciso descer, ou seja, é preciso evangelizar, porque não devemos ficar só contemplando.” Foi destacado por mim a subida ao monte para orar”, tendo em vista que Jesus nos momentos mais importantes e decisivos de sua vida Ele buscou o alto para estar mais próximo do Pai, no silêncio, recolhimento, colocar-se à escuta, dialogar, favorecer a união espiritual.” Juliana completou dizendo que “nós também precisamos nos retirar para termos a união com Deus. Nosso exercício aqui é justamente buscar esses momentos de intimidade com Deus, para que possamos guiar outras pessoas também nesse caminho.” Prosseguindo, retomamos o Capítulo 1 do livro de formação da OCDS, Tema II: “Identidade Carmelitana”, no Propósito da Ordem – Chamado à Oração. Juliana salientou a oração e serviço como características muito fortes da Ordem. E o momento de trabalho não deve ser “fazer por fazer” , mas para contribuímos com o nosso irmão. A oração é aquele caminho que vai nos dar a dimensão do servir no amor. Outro ponto a ser ressaltado é a Liturgia das Horas, como sendo a base da oração, é muito importante, cria-se um elo de união profunda com a Igreja. Você vivencia no dia a dia, porque tem sempre alguma pessoa no mundo rezando também. Rezamos por várias intenções, isso só vai contribuir para o nosso crescimento espiritual, não se trata de um dever, mas sim cultivar como uma necessidade nossa e do próximo, do mundo. Não somos carmelitas só nas reuniões de igreja, mas em todos os lugares” Juliana ainda prosseguiu dizendo “Devemos assumir a nossa identidade, afinal somos carmelitas todos os dias. É um desafio, pois devemos, nos deslizes,



ORDEM DOS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES
Província São José

GRUPO FLOR DO CARMELO

“O Amor não cansa e nem se cansa.” (N. P. São João da Cruz).
R. Cyrênio Ferraz de Aguiar, nº 3-104 – Fone: 3203-3447 – Bauru/SP



Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo, para sempre seja louvado!

(Continuação 2º domingo da Quaresma, 21.02.16, pg. 02)

buscar melhorar nossas atitudes. Quanto ao 4º parágrafo referente ao Chamado para o Ministério: É a dimensão do serviço, pois podemos fazer o que gostamos, mas também podemos fazer aquilo que não nos agrada, logo qual resposta damos ao Senhor? Quanto à devoção Mariana, destaca-se a nossa dimensão de sermos irmãos dela (Maria). Devemos cultivar sempre mais, Maria sempre observou a necessidade das pessoas que vão de encontro com ela. É uma presença muito intensa, é um amor de mãe muito grande. Sobre a Ordem Carmelita no 2º e 3º parágrafos, evidenciamos que é importante cultivar dentro da gente o amor a Deus. Que a gente possa na nossa pequenez amá-LO e ajudar o nosso próximo também a amá-LO, para sentirmos a Sua grandeza divina. No discernimento da vocação: pontua o que é o carmelita e o católico.” A seguir, Fábio fez a leitura do Capítulo 6, artigo 55 do livro da Constituição da OCDS, que trata da função do tesoureiro. Juliana firmou a próxima reunião de formação para o dia 13.03.16, visando ocorrer na sua casa, e dia 20.03.16 a reunião na Paróquia. Encerramos saudando a nossa Mãe Maria cantando a “Salve Regina”, e nos cumprimentamos com um fraterno abraço da paz.

Estiveram presentes: Fábio, Juliana, Izildinha, Damaris e Nilza.

Encerro esta Ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os membros do grupo. Eu, Nilza Moreira da Costa, digitei e subscrevi.

Bauru – SP, 22 de fevereiro de 2016.